



Fabiane Marques de Carvalho Souza

**Da Arqueologia à Genealogia
a questão do sujeito no percurso filosófico de Michel Foucault**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação
em Filosofia da PUC-Rio como requisito parcial para
a obtenção do título de Doutor em Filosofia.

Orientadora: Katia Rodrigues Muricy

Rio de Janeiro
Abril de 2008



Fabiane Marques de Carvalho Souza

**Da Arqueologia à Genealogia
a questão do sujeito no percurso filosófico de Michel Foucault**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação
em Filosofia da PUC-Rio como requisito parcial para
a obtenção do título de Doutor em Filosofia.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo
assinada

Prof. Katia Rodrigues Muricy

Orientadora

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Prof. Antonio Cavalcanti Maia

Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof. Rafael Haddock Lobo

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Prof. Salma Tannus Muchail

Departamento de Filosofia – PUC-SP

Prof. Vera Portocarrero

Departamento de Filosofia – UERJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas_ PUC-Rio

Rio de Janeiro, 11 de abril de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Fabiane Marques de Carvalho Souza

Graduou-se em Direito na UCAM (Universidade Cândido Mendes) em 1995 e em Filosofia na UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) em 2002. Concluiu o Mestrado em Filosofia na PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) em 2003.

Ficha Catalográfica

Souza, Fabiane Marques de Carvalho

Da arqueologia à genealogia: a questão do sujeito no percurso filosófico de Michel Foucault / Fabiane Marques de Carvalho Souza ; orientadora: Kátia Rodrigues Muricy. – 2008.
168 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Filosofia)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.
Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Arqueologia. 3. Genealogia. 4. Sujeito. 5. Foucault, Michel. I. Muricy, Kátia Rodrigues. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD:100

Agradecimentos

Aos meus orientadores, Katia Muricy e Frédéric Gros.

À banca composta pelos professores Antonio Maia, Katia Muricy, Luiz Bicca, Paulo César Duque-Estrada, Rafael Haddock Lobo, Salma Tannus Muchail e Vera Portocarrero.

Aos professores Luiz Bicca e Vera Portocarrero, que, na graduação de filosofia, me ensinaram muito do que desenvolvi nesses anos de pós-graduação.

Aos professores Antonio Maia, Francis Wolff, Roberto Machado e Salma Tannus Muchail, pelas dicas que me deram.

Aos amigos Marcelo Marques e Rafael Haddock Lobo, cuja ajuda foi fundamental para a redação dessa tese.

A Eliana Lorentz Chaves e Luciana Mendes Miguel.

Ao Departamento de Filosofia da PUC-Rio.

Às agências de fomento CNPq e CAPES.

À minha família, pelo apoio.

A todos que participaram, em alguma medida, da realização deste trabalho.

Resumo

Souza, Fabiane Marques de Carvalho; Muricy, Katia Rodrigues. **Da arqueologia à genealogia: a questão do sujeito no percurso filosófico de Michel Foucault**. Rio de Janeiro, 2008, 168p. Tese de Doutorado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Pretende-se, neste estudo, demonstrar a coerência interna do percurso filosófico de Michel Foucault, quando considerado desde o ponto de vista utilizado pelo filósofo, ao definir toda a sua obra como uma problematização da questão do sujeito. A fim de demonstrar essa coerência interna do percurso foucaultiano, dividiu-se, este estudo, em duas partes. Na primeira parte, estuda-se a objetivação do sujeito pelo que se chama aqui de “práticas epistêmicas”, isto é, pelas práticas objetivantes das ciências humanas. Analisa-se, então, a objetivação do sujeito por práticas epistêmicas em *História da loucura*, em *O nascimento da clínica* e em *As palavras e as coisas*. Nesta primeira parte da tese, estuda-se também o modo como Foucault critica a a-historicidade do sujeito constituinte, analisando –se duas obras, onde essa crítica se faz presente: *As palavras e as coisas* e *A arqueologia do saber*. Na segunda parte da tese, estuda-se a objetivação do sujeito por práticas disciplinares, confessionais e normalizadoras, analisando-se *Vigiar e punir* e o primeiro volume da *História da sexualidade*, *A vontade de saber*. Ainda nessa segunda parte, em que se trata de estudar a questão do sujeito na genealogia do presente de Michel Foucault, estuda-se, por fim, concluindo a demonstração da hipótese acerca da coerência interna do percurso filosófico de Foucault, a subjetivação do sujeito por práticas de si e a dimensão ética conferida por Foucault às suas pesquisas, analisando-se os dois últimos volumes da *História da sexualidade*, *O uso dos prazeres* e *O cuidado de si* e o curso de 1982, no *Collège de France*, *A hermenêutica do sujeito*.

Palavras-chave

Arqueologia; genealogia; sujeito.

Résumé

Souza, Fabiane Marques de Carvalho; Muricy, Katia Rodrigues (Directrice). **De l'archéologie à la généalogie: la question du sujet dans le parcours philosophique de Michel Foucault.** Rio de Janeiro, 2008, 168p. Thèse de Doctorat – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Cette étude a pour objet la démonstration de la cohérence interne du parcours philosophique de Michel Foucault, ici considéré, dans son ensemble, comme une problématisation de la notion de sujet. Pour ce faire, la recherche est divisée en deux parties: dans la première est étudiée l'objectivation du sujet par les "pratiques épistémiques", c'est à dire, par les pratiques objectivantes des sciences humaines, analysées dans *L'histoire de la folie*, *La naissance de la clinique* et *Les mots et les choses*. Il suit, encore dans cette première partie, l'analyse de la manière par laquelle l'auteur critique l'ahistoricité du sujet dans *Les mots et les choses* et *L'archéologie du savoir*. Dans la deuxième est étudiée l'objectivation du sujet par les pratiques disciplinaires, confessionnelles et normalisatrices, mises en évidence dans *Surveiller et punir* et *La volonté de savoir*. Encore dans cette partie est analysée la subjectivation du sujet dans les pratiques de soi, bien comme la dimension éthique des recherches de l'auteur, présentes dans *L'usage des plaisirs*, *Le souci de soi*, et dans son cours du Collège de France, *L'herméneutique du sujet*.

Mots-clés

Archéologie; généalogie; sujet.

Sumário

1. Introdução	9
Parte I: A questão do sujeito na arqueologia de Michel Foucault	14
2. Capítulo I: A objetivação do sujeito por práticas epistêmicas	14
2.1. A objetivação do sujeito em <i>História da loucura</i>	16
2.2. A objetivação do sujeito em <i>O nascimento da clínica</i>	26
2.3. A objetivação do sujeito em <i>As palavras e as coisas</i>	29
3. Capítulo II: A crítica do sujeito na arqueologia de Michel Foucault	41
3.1. A crítica do sujeito em <i>As palavras e as coisas</i>	41
3.2. A crítica do sujeito em <i>A arqueologia do saber</i>	67
Parte II: A questão do sujeito na genealogia de Michel Foucault	
4. Capítulo I: A objetivação do sujeito por práticas disciplinares e normalizadoras	94
4.1. A objetivação do sujeito em <i>Vigiar e punir</i>	100
4.2. A objetivação do sujeito em <i>A vontade de saber</i>	110
5. Capítulo II: A subjetivação do sujeito por práticas de si	117
5.1. A subjetivação do sujeito em <i>O uso dos prazeres</i>	123
5.2. A subjetivação do sujeito em <i>O cuidado de si</i>	134
5.3. A subjetivação do sujeito em <i>A hermenêutica do sujeito</i>	141
6. Conclusão	148
7. Referências bibliográficas	154

*Ne me demandez pas qui je suis et ne me dites pas
de rester le même: c'est une morale d'état-civil;
elle régit nos papiers. Qu'elle nous laisse libres
quand il s'agit d'écrire.*

Michel Foucault